



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

## Relatório da Reunião do Comit  Executiv Terça-feira, 28 de novembro de 2023 - Paris

Sergio Lopez, Presidente do CCSUL, iniciou a reunião, agradecendo a presença dos membros e lamentando a ausência da Comissão Europeia, pela qual pediu desculpa. O relatório da reunião anterior bem como a ordem do dia foram aprovados por unanimidade. É aditado um ponto informativo sobre as ações realizadas pelo secretariado em vez do ponto previsto para a Comissão Europeia.

Serge Larzabal, enquanto Vice-presidente do Comit  Nacional de Pescas Franc s (CNPMEM), deu as boas-vindas aos membros do CC SUL na sua estrutura, apesar da ausência dos representantes políticos franceses retidos em Nantes nos Encontros da Economia Marítima.

A ausência da Comissão Europeia foi vista como uma falta de respeito para com o CC SUL e, de forma mais geral, para com os Conselhos Consultivos, por parte dos membros. Maria-José Rico (Presidente do GT Pelágico) indicou que esta ausência retira valor ao trabalho do CC. Sergio Lopez anunciou a elaboração em curso de uma carta InterCC, destinada a melhorar a tomada em consideração das partes envolvidas por parte da CE.

### 1. Ponto de informação

Chloé Pocheau (Secretariado do CC SUL) apresentou as diversas cartas redigidas pelo secretariado e pelo grupo InterCC bem como os diversos contactos realizados (ver apresentação online).

Em resposta a Serge Larzabal (CNPMEM), Chloé Pocheau esclareceu que o tema proposto nesta fase para o workshop interCC durante as Jornadas Marítimas Europeias seria em torno dos benefícios do consumo dos produtos do mar.

### 2. Validação dos Projetos de Pareceres

Sergio Lopez, Presidente do CC SUL, lembrou a importância de trabalhar os projetos de pareceres a montante e durante os grupos de trabalho para chegar ao Comit  Executiv com os pareceres mais completos e consensuais possíveis. Isto é essencial para permitir os debates mais amplos e transparentes possíveis. Sergio Lopez pediu desculpa pela gestão do grupo de trabalho Pescas Tradicionais, que presidiu na ausência de Nicolas Fernandez Munoz no mês de outubro.

Serge Larzabal, Vice-presidente do CC SUL, lembrou que os procedimentos estão claramente estabelecidos nos planos de decisão. Os pedidos de adiamento são validados pelos membros dos grupos de trabalho e, portanto, realizados com total transparência, o que permite o avanço dos projetos apesar da adição de modificações menores. Este procedimento poderá ser avaliado no âmbito da avaliação do desempenho.





6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

Nicolas Fernandez Munoz

(Presidente do GT Tradicionais) acrescentou que os membros devem permanecer motivados e focados perante a Comissão Europeia, devemos reservar um tempo para discutir, para trabalhar de forma diferente.

Todos os membros concordam em dizer que o Comité Executivo não é o local para abrir debates, apenas modificações menores podem ser feitas e responder às solicitações e decisões dos membros.

#### **a. Projeto de Parecer sobre a Transição Energética**

Chloé Pocheau apresentou o procedimento e as últimas modificações realizadas.

Juan Manuel Trujillo (ETF) lembrou a importância da arqueação, para o conforto e a segurança a bordo.

Gérald Hussenot (BlueFish) sublinhou a importância da criação de fundos adicionais (não apenas da FEAMPA), a fim de permitir a transição energética no terreno.

Em seguida, as discussões incidiram sobre o ponto 3.3, apresentando uma posição minoritária das ONGs ambientais relativamente ao Artigo 17.º da PCP.

O setor francês considera que a categorização das artes em função dos respetivos balanços energéticos não leva em conta as diferentes eficiências. O setor francês propôs, portanto, remover a menção "como uma redução do consumo de energia, menos danos aos habitats naturais, equipamentos de pesca inovadores mais seletivos e novas tecnologias de propulsão renováveis." Segundo eles, esta modificação permitiria que o resto do parágrafo fosse aprovado por consenso.

Contudo, as ONGs ambientais não aprovaram este pedido, desejando manter a posição minoritária tal como está.

Segundo Francisco Teixeira (Armadores de Marin) o procedimento seguido não permitiu o debate, a procura de consenso, isso não deveria ser uma opção, e a adição de uma opinião minoritária não deveria ser automática, nomeadamente quando é despropositada. Os membros do CC SUL devem ser informados.

O parecer foi finalmente validado na sua forma atual pelo Comité Executivo.

#### **b. Projeto de Parecer sobre os TACs 2024**

Chloé Pocheau apresentou o procedimento e as últimas modificações realizadas.



Julien Lamothe (ANOP) solicitou o aditamento de uma menção “seguido do parecer do CIEM” relativamente ao lagostim Villab.

David Milly (OP Pêcheurs d’Aquitaine) solicitou a supressão, na introdução de: “isto, no entanto, através da aplicação de medidas técnicas complementares e paliativas às reduções de quotas propostas pelo CIEM para os segmentos da frota abrangidos, a fim de ainda recuperar um nível satisfatório de biomassa das unidades populacionais num determinado intervalo de tempo e de acordo com os critérios de sustentabilidade do CIEM.”, justificando que era prematuro propor medidas técnicas para o setor.

O parecer foi validado, sob reserva das duas alterações referidas.

### **c. Medidas Técnicas**

Chloé Pocheau (Secretariado do CC SUL) apresentou o procedimento e as últimas modificações realizadas, em especial a adição tardia da OPP 72.

Julien Lamothe (ANOP) indicou que este acréscimo não era necessariamente adequado à questão selecionada, pelo que o secretariado irá modificar isso, colocando esse elemento na questão 4.1 e não na 5.1.

O parecer foi validado, sob reserva desta alteração menor.

### **d. Projeto de Parecer sobre os EMV**

Chloé Pocheau (Secretariado do CC SUL) apresentou o procedimento e as últimas modificações

Julien Lamothe (ANOP) e Serge Larzabal (CNPMEM) lamentaram que a opinião minoritária permanecesse geral e não abordasse pontos técnicos, método de aplicação que é questionado pelo setor.

Ana Matias (SCIAENA) comentou então que a opinião minoritária era comum a todas as ONGs ambientais, sendo, logo, importante transmiti-la à Comissão.

Sergio Lopez, enquanto representante da OPP Burela pediu para que fosse reintroduzido o último ponto da enumeração 1b, retirado a pedido do setor francês - sendo importante, a seu ver, comunicar a injustiça política desse regulamento. O que o setor francês aprovou.

Francisco Teijeira (Armadores de Marin) acrescentou que a implementação desse regulamento carecia de transparência e precisão. A modificação das zonas a cada ano é difícil de acompanhar para os profissionais, os critérios de seleção devem ser especificados.

O parecer foi validado sob reserva da alteração menor solicitada (acréscimo do último ponto da lista 1b)

### e. Projeto de Parecer sobre o Plano de Ação

O parágrafo 2b sobre Áreas Marinhas Protegidas tem sido objeto de grande confusão, especialmente devido às diferenças de gestão entre Estados-Membros. Em resposta a Francisco Teijeira (Armadores de Marin) e Nicolas Fernandez Munoz (Presidente do GT Tradicionais), Ana Matias (SCIAENA), Javier Lopez (OCEANA) e Raul Garcia (WWF) esclareceram, portanto, que as ONGs ambientais não eram a favor da proibição do arrasto de fundo em si, mas apenas nas AMP destinadas a proteger os fundos bentónicos. Esta opinião minoritária das ONGs ambientais não deveria, a seu ver, ser suprimida. Raul Garcia (WWF) acrescentou que vários exemplos demonstram os benefícios trazidos pela interrupção da pesca de arrasto nos fundos marinhos, nomeadamente no Canal de Menorca.

O parecer foi validado sob reserva da seguinte especificação na opinião minoritária das ONGs ambientais: "... nas AMP destinadas a proteger os habitats bentónicos."

### 3. Avaliação do desempenho

Caroline Mangalo, líder do projeto, deu um feedback inicial aos membros do Comité Executivo sobre as 10 entrevistas realizadas e o questionário online (ver slideshow online)

Foram recebidas 16 respostas ao questionário, 75% de membros eleitos do Comité Executivo).

Os membros do Comité Executivo sublinharam esta baixa participação, apesar dos numerosos lembretes. Caroline Mangalo indicou levar esse ponto em consideração na análise dos resultados. O questionário continua disponível se os membros desejarem responder agora. Propostas de melhoria serão apresentadas ao comité executivo de maio, para serem debatidas em conjunto.

Os membros discutiram a utilidade de criar um acesso privado ao site internet:

O secretariado indicou que isto não estava atualmente planeado na atual reformulação do website e estava preocupado com o impacto na participação: este sistema poderia constituir uma barreira adicional à consulta dos documentos. Julien Lamothe (ANOP) indicou concordar com este ponto. Sergio Lopez, por sua vez, indicou que este sistema permitiria evitar reevocar projetos de pareceres não validados pela imprensa, resultando em artigos erróneos, Nicolas Fernandez Munoz (Presidente do GT de Tradicionais) concordou com este ponto. A questão de um acesso privado deve, portanto, ser estudada de modo mais aprofundado.

Benoît Guérin, líder do projeto, acrescentou que, a seu ver e através da sua experiência, a qualidade dos pareceres tinha aumentado - isto requer muito tempo de redação, talvez fosse bom diversificar as atividades do CC, propor elementos mais concretos.

Julien Lamothe (ANOP) realçou que a redução da participação da Comissão Europeia era preocupante. Mas também, que os temas tratados e os meios concedidos em CC eram limitados, nomeadamente porque a própria Comissão não propõe estudos de impacto das suas propostas. Os assuntos abordados são cada vez mais gerais, as propostas de verdadeiras medidas técnicas já não acontecem.

Serge Larzabal (CNPMEM) comentou que a oportunidade de implementar uma verdadeira regionalização não era dada ao CC, nomeadamente por falta de tempo.

#### 4. Programa de Trabalho

Chloé Pocheau apresentou os primeiros elementos do programa de trabalho:

GT VIII&IX	GT Pelágicos & ICCAT	GT Pescas Tradicionais
TAC 2025 – Policy Statement	Atum rabilho - Acompanhamento	Polvo
EMV	Atum Voador - Acompanhamento	Revezamento geracional
Capturas Acidentais de Cetáceos (GEM)	Patudo - Acompanhamento	Plano de Ação
Pesca dirigida (GEM)	Carapau/Sarda - PELAC	Alterações climáticas
Plano de gestão - avaliação	Sardinha Ibérica	Transição energética
Regulamento de controlo	Sardinha do Golfo?	Acompanhamento Missão BlueOcean
	Acompanhamento Projeto DEFIPEL – Alterações climáticas e espécies pelágicas	Eólicos no mar – Plano Marítimo

Os membros do Comité Executivo não fizeram qualquer contribuição nesta fase; uma consulta online de todo o CC SUL será aberta entre dezembro e janeiro de 2024.

#### 5. Calendário

Chloé Pocheau apresentou o calendário das reuniões provisórias para 2024. Os membros interrogaram-se sobre a vinda tardia dos GT de outubro. O secretariado esclareceu então que,

antecipar os GT para o mês de setembro implicava realizar os trabalhos preparatórios em agosto, o que não seria fácil.

O calendário definitivo será enviado aos membros e à Comissão Europeia nos próximos dias.

Mediante proposta do presidente, será organizado um workshop sobre o programa de trabalho no dia 10 de janeiro.

## 6. Vice-presidência “Outros Grupos de interesse”

Javier Lopez (OCEANA) anunciou a sua decisão de deixar a vice-presidência no final de 2023. De acordo com os procedimentos do CC SUL, Javier Lopez organizará uma videoconferência para a eleição do seu sucessor, cuja eleição será confirmada numa futura reunião do Comité Executivo. Esta decisão será benéfica para o CC SUL, a seu ver, porque permitirá a rotação dos representantes eleitos.

Sergio Lopez, Serge Larzabal e Jean-Marie Robert expressaram os seus agradecimentos pessoais e coletivos pelo trabalho realizado por Javier Lopez ao longo de todos os seus mandatos.

### Balanço:

- Os 5 pareceres apresentados foram aprovados
- A necessidade de esforço no trabalho de elaboração de pareceres foi solicitada e aprovada por todo o Comité Executivo
- Javier Lopez deixa a vice-presidência de “Outros Grupos de interesse”; sendo que um candidato será selecionado pelas ONGs ambientais e apresentado na próxima reunião do ComEx.
- As primeiras propostas de avaliação do desempenho serão apresentadas em maio de 2024.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient  
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu  
www.cc-sud.eu

